

141

OCORRÊNCIA DO *Microsporium canis*, PRINCIPAL DERMATÓFITO CAUSADOR DE MICOSES ZOONÓTICA URBANA. *Joelma Portella de Oliveira, Laerte Ferreira.* (Departamento de Patologia Clínica Veterinária, FAVET, UFRGS)

UFSM. No dia 12/4/97 foram semeadas oito cultivares de pepino: Donja Mist. F₁-RS(A), Eureka(B), Sprint 440 II/Monarch(C), Imperial(D), SMR - 58(E), Seiriki 115 (partenocárpico)(F), Premier(G) e Ginga AG 77(H). Cada fileira continha as oito cultivares em parcelas distribuídas ao acaso, com nove plantas por cultivar. A avaliação dos pulgões foi realizada a cada três dias a partir do surgimento da primeira folha definitiva (26/04), contando-se o número total de insetos vivos e múmias em uma planta por parcela, em cada uma das seis fileiras centrais. O parasitismo iniciou a partir da avaliação realizada em 17/05, com um índice de 1,83%, chegando a 31,09% em 01/06 (última avaliação). As espécies de parasitóides foram enviadas para identificação. O total de pulgões em 13 épocas indicou que a variedade Seiriki 115(F) foi a menos atacada por pulgões, não diferindo estatisticamente, entretanto, das cultivares H, B, A, C e G, sendo a E e D as mais atacadas. (FAPERGS)